

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DAS

INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE

2023

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Rua Monsenhor Fonseca Soares, 127 / 137

MUNICÍPIO: Porto

FREGUESIA: Massarelos

CONCELHO: Porto

CÓDIGO POSTAL: 4150-335

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, ____ julho de 2024

ASSINATURAS:

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte:
Moeda: euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 070 772,99	1 095 000,00
Ativos intangíveis	5	319,23	319,23
Investimentos financeiros	12.4	3 704,03	3 750,00
		1 074 796,25	1 099 069,23
Ativo corrente			
Inventários	7	652,96	1 188,83
Créditos a receber	12.1	9 555,66	12 979,09
Estado e outros entes públicos	12.8	1 863,58	3 239,07
Diferimentos	12.3	1 160,70	3 275,30
Outros ativos correntes	12.2	39 404,48	39 499,42
Caixa e depósitos bancários	12.5	74 053,89	49 631,40
		126 691,27	109 813,11
Total do ativo		1 201 487,52	1 209 729,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12.6	70 000,00	70 000,00
Resultados transitados	12.6	-74 941,90	-54 538,50
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	918 153,49	944 177,44
		913 211,59	959 638,94
Resultado líquido do período		-153 771,14	-20 403,40
Total dos fundos patrimoniais		759 440,45	939 235,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	313 397,35	117 357,84
		313 397,35	117 357,84
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	8 210,42	25 839,84
Estado e outros entes públicos	12.8	17 607,79	21 215,99
Financiamentos obtidos	6	0,00	1 892,30
Diferimentos	12.3	5 769,08	10 523,49
Outros passivos correntes	12.9	97 062,43	93 664,46
		128 649,72	153 136,08
Total do passivo		442 047,07	270 493,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 201 487,52	1 209 729,46

João Maria da Silva
A Direção

O Contabilista Certificado

Maria Isabel Mendes Moreira Porto
Maria Isabel Mendes Moreira Porto

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte 501700951

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	130 305,58	185 971,08
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	283 276,78	349 389,35
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-49 761,44	-43 682,89
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-107 599,28	-125 505,99
Gastos com o pessoal	10	-427 123,83	-424 426,08
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	-242,80	38,06
Outros rendimentos	12.13	68 626,34	79 070,01
Outros gastos	12.14	-6 727,69	-1 213,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-109 246,34	19 639,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-34 891,73	-34 113,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-144 138,07	-14 473,45
Juros e gastos similares suportados	12.15	-9 633,07	-5 929,95
Resultados antes de impostos		-153 771,14	-20 403,40
Resultado líquido do período		-153 771,14	-20 403,40

João Maria Antunes
 A Direcção
António Maria Antunes

Maria Isabel Mendes Pereira
António Maria Antunes

O Contabilista Certificado

António Maria Antunes

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		168 467,91	226 986,41
Pagamentos a fornecedores		-129 467,91	-151 431,27
Pagamentos ao pessoal		-310 151,22	-282 096,77
Caixa gerada pelas operações		-271 151,22	-206 541,63
Outros recebimentos/pagamentos		169 924,60	174 601,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-101 226,62	-31 939,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10 682,57	-9 052,80
Investimentos financeiros		-279,36	-1 192,14
Recebimentos provenientes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	1 817,50
Investimentos Financeiros		0,00	38,06
Subsidios ao investimento		0,00	30 000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-10 961,93	21 610,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		200 000,00	20 000,00
Doações		29 144,17	24 492,61
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-86 908,76	0,00
Juros e gastos similares		-5 624,37	-5 624,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		136 611,04	38 868,24
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24 422,49	28 539,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		49 631,40	21 092,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	74 053,89	49 631,40

A Direcção

O Contabilista Certificado

João Maria Silva Santos
António João Silva
Paulo Isabel Mendes Moreira Porto
Paulo Costa

António José
Caixa

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501700951

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	CATL	SAD	PERÍODOS	
					2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	52 339,11	19 296,47	58 670,00	130 305,58	185 971,08
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-285 218,70	-114 469,20	-77 197,37	-476 885,27	-492 656,41
Resultado Bruto		-232 879,59	-95 172,73	-18 527,37	-346 579,69	-306 685,33
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	159 647,41	19 527,39	104 101,98	283 276,78	303 468,50
Outros Rendimentos	12.13	36 608,51	11 039,14	20 978,69	68 626,34	125 028,92
Gastos administrativos	4/12.11/12.12	-69 296,63	-20 110,78	-53 326,40	-142 733,81	-135 071,79
Outros Gastos	12.14	-4 890,31	-923,42	-913,96	-6 727,69	-1 213,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-110 810,61	-85 640,40	52 312,94	-144 138,07	-14 473,45
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	-4 760,70	-1 428,21	-3 444,16	-9 633,07	-5 929,95
Resultado antes de impostos		-115 571,31	-87 068,61	48 868,78	-153 771,14	-20 403,40
Imposto sobre o rendimento do período					0,00	0,00
Resultado líquido do período		-115 571,31	-87 068,61	48 868,78	-153 771,14	-20 403,40

O Contabilista Certificado

Luís Miguel Antunes
Luís Miguel Antunes
Luís Miguel Antunes
Luís Miguel Antunes
Luís Miguel Antunes

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2023

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
5	Ativos Intangíveis.....	9
6	Custos de Empréstimos Obtidos.....	10
7	Inventários.....	10
8	Rédito.....	11
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	11
10	Benefícios dos empregados.....	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
12	Outras Informações.....	12
12.1	Créditos a receber.....	12
12.2	Outros ativos correntes.....	12
12.3	Diferimentos.....	13
12.4	Investimentos Financeiros.....	13
12.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.7	Fornecedores.....	14
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	14
12.9	Outros Passivos correntes.....	14
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	15
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.12	Aumentos/redução de justo valor.....	15
12.13	Outros rendimentos.....	16
12.14	Outros gastos.....	16
12.15	Resultados Financeiros.....	16
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	16
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	17



1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Santíssimo Sacramento é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" e encontra-se registada no livro 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o número 16/84, a fls. 44 e verso, em 8 de Março de 1984.

Tem sede na rua Monsenhor Fonseca Soares, 127, freguesia de Massarelos no concelho do Porto.

Dentro dos fins canónicos de piedade, apostolado e caridade, o Centro tem por finalidade principal prosseguir o objetivo de contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos num espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, prevê-se, contudo, uma redução do nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Com efeito, é previsível o encerramento das respostas sociais de Pré-Escolar e ATL, reduzindo ainda o número de trabalhadores ao serviço da instituição, com vista a sua manutenção, de forma sustentável

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;

- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao



armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Edifícios e Outras Construções	1 472 056,56				1 472 056,56
Equipamento Básico	155 230,95	3 883,31		2 617,37	161 731,63
Equipamento de Transporte	60 192,42				60 192,42
Equipamento Administrativo	65 826,76	1 920,76			67 747,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23 151,79	4 014,00		-2 617,37	24 548,42
Ativo Tangível Bruto	1 776 458,48	9 818,07		0,00	1 786 276,55
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	390 128,46	29 721,79			419 850,25
Equipamento Básico	151 156,26	1 576,36			152 732,62
Equipamento de Transporte	51 990,81	2 590,00			54 580,81
Equipamento Administrativo	64 458,15	562,69			65 020,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23 151,79	167,25			23 319,04
Depreciações Acumuladas	680 885,47	34 618,09	0,00	0,00	715 503,56
Ativo Tangível Líquido	1 095 573,01	-24 800,02	0,00	0,00	1 070 772,99

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os

abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	5 296,11				5 296,11
Ativo Intangível Bruto	5 296,11	0,00	0,00	0,00	5 296,11
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	4 703,24	273,64			4 976,88
Depreciações Acumuladas	4 703,24	273,64	0,00	0,00	4 976,88
Ativo Intangível Líquido	592,87	-273,64	0,00	0,00	319,23

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	110 877,40	110 877,40	0,00	115 000,00	115 000,00
Locação Financeira	0,00	2 519,95	2 519,95	1 892,30	2 357,84	4 250,14
Fábrica Igreja	0,00	200 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	313 397,35	313 397,35	1 892,30	117 357,84	119 250,14

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	652,96	1 188,83
Total	652,96	1 188,83

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	1 188,83	892,56
Compras	39 221,23	29 981,82
Doações	10 004,34	13 997,34
Saldo Final	652,96	1 188,83
Gastos do Período	49 761,44	43 682,89

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços	130 305,58	185 971,08
Quotas do Utilizadores	130 305,58	185 971,08
Total	130 305,58	185 971,08

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023				2022		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			244.128,27			303.468,50
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	Não Reembolsável			0,00			5.992,91
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			1.344,00
CM do Porto (Viatura)	Não Reembolsável	2.192,78		1.428,66	3.621,44		1.428,66
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos – Orçamento Colaborativo (Obras)	Não Reembolsável	30.000,00		0,00	30.000,00		0,00
Total		32.192,78	0,00	245.556,93	33.621,44	0,00	312.234,07

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é 8 elementos, sendo a Direção constituída por 5 e o Conselho Fiscal por 3 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2023 e 2022.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante os exercícios de 2023 foi de 20 e de 2022 foi de 25.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	289 343,57	339 058,28
Indemnizações	65 415,64	2 805,41
Encargos Sobre as Remunerações	63 289,50	74 161,30
Seguros de Acidentes Trabalho	6 174,12	6 732,99
Outros Gastos com o Pessoal	2 901,00	1 668,10
Total	427 123,83	424 426,08

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Crédito de clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes		
Utentes c/c	6 555,66	6 979,09
Clientes Gerais	3 000,00	6 000,00
Total	9 555,66	12 979,09

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores		78,10		78,10
Adiantamento Fornecedores		78,10		78,10
Outras Contas a Receber		39 326,38		39 421,32
Entidades do Setor Público Administrativo		39 320,20		39 320,20
IGEFE		39 320,20		39 320,20
Outros		6,18		101,12
Total	0,00	39 404,48	0,00	39 499,42

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 160,70	3 241,05
Outros	0,00	34,25
Total	1 160,70	3 275,30
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	0,00	2 224,36
ISS.IP-Acordo Cooperação -Adiantamento atualização 2023	0,00	3 532,77
ISS.IP-Acordo Cooperação -Apoio extraordinário 2023	0,00	1 766,36
Rendas Recebidas	3 000,00	3 000,00
ISS.IP- Acordo Cooperação - Adiantamento 2024	2 769,08	0,00
Total	5 769,08	10 523,49

12.4 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	3 454,03	3 500,47
Centuris – Central Hoteleira de Compras CRL	250,00	250,00
Total	3 704,03	3 750,47

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	88,90	1 110,53
Depósitos à Ordem	73 964,99	48 520,87
Total	74 053,89	49 631,40

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas - Fundo de Reserva	70 000,00			70 000,00
Resultados Transitados	-54 538,50		-20 403,40	-74 941,90
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	944 177,44	0,00	-26 023,95	918 153,49
Total	959 638,94	0,00	-46 427,35	913 211,59

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	8 210,42	25 839,84
Total	8 210,42	25 839,84

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - A recuperar	1 863,58	3 239,07
Total	1 863,58	3 239,07
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	2 507,00	4 784,25
Segurança Social	15 100,79	16 364,70
FCT e FGCT	0,00	67,04
Total	17 607,79	21 215,99

12.9 Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		46 556,84		68 746,92
Remunerações a Liquidar		44 862,82		67 493,95
Outras Despesas Diferidas		1 694,02		1 252,97
Entidades do Sector Público Administrativo		50 505,59		24 310,41
IGFSS - Reposições		50 505,59		17 930,98
ISS - Acordo Prestacional		0,00		6 379,43
Remunerações a Pagar		0,00		607,13
Total	0,00	97 062,43	0,00	93 664,46

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	244 128,27	310 805,41
Donativos	39 148,51	38 583,94
Total	283 276,78	349 389,35

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	11 507,89	24 547,44
Serviços Especializados	47 248,15	33 293,85
Materiais	2 522,21	5 783,38
Energia e Fluidos	24 926,95	27 751,93
Deslocações e Estadas-Utentes	0,00	210,59
Serviços Diversos	19 540,42	32 557,28
Encargos com Utentes	1 853,66	1 361,52
Total	107 599,28	125 505,99

12.12 Aumentos/redução de justo valor

A rubrica de "Aumentos/redução de justo valor" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	38,06
Em investimentos financeiros - FCT	0,00	38,06
Perdas por reduções de justo valor	242,80	0,00
Em investimentos financeiros - FCT	242,80	0,00
Total	-242,80	38,06

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos " encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subsídios para Investimento	26 023,95	26 023,95
Alienações	0,00	1 817,50
Rendas Recebidas	33 000,00	48 000,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	3 674,58	846,40
Outros	50,00	1 166,30
Benefícios Penalidades Contratuais	1 603,41	0,00
Indemnizações Seguros	1 807,73	1 215,86
Indemnização E-Redes-Distribuição de Electricidade	2 466,67	0,00
Total	68 626,34	79 070,01

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	848,12	135,98
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	3 813,95	670,28
Quotizações	300,00	300,00
Dívidas Incobráveis	1 752,80	0,00
Outros	12,82	107,49
Total	6 727,69	1 213,75

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	9 633,07	5 929,95
Total	9 633,07	5 929,95
Resultados Financeiros	-9 633,07	-5 929,95

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

- Pré - Escolar: 62 (Janeiro a Setembro) 0 a partir de Outubro
- Centro de Atividades de Tempos Livres: 26 (Janeiro a Setembro) 0 a partir de Outubro
- Serviço de apoio domiciliário: 30

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 4 de Julho de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



Maria Isabel Mendes Pereira Porto
